



INSTITUTO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS  
DE MOÇAMBIQUE

**RELATÓRIO DO MERCADO DE SEGUROS REFERENTE  
AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

---

**Maputo, Abril de 2015**

---

## ÍNDICE

Índice de Gráficos .....	3
Lista de Abreviaturas .....	4
1. Nota Introdutória .....	7
2. Contexto da Economia Internacional e Nacional .....	8
2.1 Economia Internacional .....	8
2.2 Economia Nacional .....	8
3. Mercado de Seguros em Moçambique .....	10
3.1 Composição do Mercado .....	10
3.2 Prémios Brutos Emitidos .....	11
3.2.1 Ramos Não Vida .....	12
3.2.1.1 Quota do Mercado dos Ramos Não Vida .....	13
3.2.2 Ramo Vida .....	14
3.2.2.1 Quota do Mercado do Ramo Vida .....	14
3.2 Resseguro .....	15
3.2.1 Evolução da taxa de cedência .....	16
3.3 Sinistros .....	17
3.3.1 Índice de Sinistralidade .....	18
3.4 Resultados Operacionais .....	19
3.4.1 Resultados do ramo Vida .....	19
3.4.2 Resultados dos ramos Não Vida .....	20
3.5 Investimentos .....	20
3.6.1 Activos Líquidos .....	21
3.6.2 Liquidez .....	22
3.6.3 Investimentos Afectos às Provisões Técnicas .....	23
3.7 Provisões Técnicas .....	24
3.8 Capital .....	25
3.9 Mediação de Seguros .....	27
3.10 Fundos de Pensões .....	29
3.10.1 Gestão de Fundos de Pensões .....	29
4. Conclusão .....	31

ANEXOS .....	32
Anexo 1- Lista de Seguradoras .....	33
Anexo 2- Lista de Resseguradoras .....	33
Anexo 3- Lista de Entidades Gestoras de Fundos de Pensões .....	33
Anexo 4 – Lista de Corretores de Seguros .....	34
Anexo 5 - Resseguro Cedido 2013.....	35
Anexo 6 – Prémios Adquiridos e Custos com Sinistros .....	37
Anexo 7 – Resultados Operacionais ramo Vida 2013.....	38
Anexo 8- Resultados Operacionais ramos Não Vida 2013 .....	39
GLOSSÁRIO .....	40

## Índice de Tabelas

Tabela 1. Indicadores Macroeconómicos .....	9
Tabela 2. Composição do Mercado .....	10
Tabela 3. PBEs dos ramos Não Vida (Milhões de Meticais) .....	13
Tabela 4. Taxa de Cedência e Retenção por Ramos.....	16
Tabela 5. Evolução da Taxa de Cedência por Ramos .....	17
Tabela 6. Índice de sinistralidade dos Ramos Não Vida .....	18
Tabela 7. Resultado do Exercício 2013.....	19
Tabela 8. Investimentos em 2013 (Milhões de meticais) .....	21
Tabela 9. Rácio de Liquidez 2013 (Milhões de meticais) .....	22
Tabela 10. Investimentos Afectos às Provisões Técnicas (Milhões de meticais).....	23
Tabela 11. Provisões Técnicas: Não Vida (Milhões de meticais) .....	24
Tabela 12. Provisões Técnicas: Vida (Milhões de meticais).....	24
Tabela 13. Capital Próprio (Milhões de Meticais) .....	25
Tabela 14. Composição do Capital Próprio (Milhões de meticais).....	25
Tabela 15. Indicadores do Capital (Milhões de Meticais).....	27
Tabela 16. Prémios Processados via Corretagem.....	28
Tabela 17. Entidades Gestoras de Fundos de Pensões Complementares .....	29
Tabela 18. Composição dos Activos dos Fundos (Milhões de Meticais).....	30
Tabela 19. Demonstração de Resultados (Milhões de Meticais).....	30

---

## Índice de Gráficos

Gráfico 1. Quota de Mercado por Ramos .....	11
Gráfico 2. Evolução Global dos PBEs .....	11
Gráfico 3. Estrutura da Carteira dos Ramos Não Vida.....	12
Gráfico 4. Quota dos Ramos Não Vida por Seguradora.....	13
Gráfico 5. Evolução dos PBEs dos Ramos Não Vida.....	14
Gráfico 6. Quota do Ramo Vida por Seguradora.....	15
Gráfico 7. Evolução dos PBEs do Ramo Vida .....	15
Gráfico 8. Evolução da Taxa de cedência.....	17
Gráfico 9. Quota de Mediação de Seguros .....	28

## **Lista de Abreviaturas**

BPES - Balanço do Plano Económico e Social

EMOSE – Empresa Moçambicana de Seguros, S.A

FMI – Fundo Monetário Internacional

GA – Global Alliance - Seguros, S.A

INE – Instituto Nacional de Estatística

ISSM – Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique

MCS – Moçambique Companhia de Seguros, S.A

MOZRE – Moçambique Resseguros, S.A

PBEs – Prémios Brutos Emitidos

PIB – Produto Interno Bruto

SIM – Seguradora Internacional de Moçambique, S.A

TM - Tranquilidade Moçambique Companhia de Seguros Vida ,S.A

TMV – Tranquilidade Moçambique Companhia de Seguros Vida ,S.A

USD - Dólar dos Estados Unidos

---

## MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Relatório do Mercado de Seguros, que evidencia a actividade seguradora e a respectiva mediação, bem como, a gestão dos fundos de pensões complementares, é anualmente elaborado pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM) e enquadra-se nas competências do Conselho de Administração, nos termos da alínea k) do nº3 do artigo 11 do Estatuto Orgânico do ISSM, aprovado pelo Decreto nº29/2012, de 26 de Julho.

O principal objectivo do Relatório do Mercado é tornar pública a informação sobre o desempenho da actividade seguradora, através das estatísticas do mercado, mostrando a evolução do sector, o que permite maior conhecimento do estágio da actividade, contribuição deste sector para a economia, bem como atrair novos investidores.

Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), relativamente ao período em análise, verificou-se um crescimento da economia global em 3%<sup>1</sup>, não obstante a existência de incertezas devido aos efeitos devastadores da crise financeira mundial.

Em virtude da crise financeira, exige-se maior prudência que é peculiar na actividade de seguros, visto que as seguradoras, em todos os seus investimentos e, de forma especial os realizados com vista a constituição de activos representativos das provisões técnicas, devem garantir elevados níveis de segurança, rendimento e liquidez, por forma a honrar os contratos de seguro subscritos.

Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE) relativamente ao período em análise, a economia nacional registou um crescimento real de 7,4%<sup>2</sup>, como resultado dos esforços conjugados das diversas entidades do Governo visando um ambiente de negócios favorável ao desenvolvimento económico do País.

Os desafios são grandes e o sector de seguros está a corresponder, o que se pode observar não só pelo contínuo crescimento de operadores como também dos prémios brutos emitidos (PBEs).

---

<sup>1</sup> Actualização de Janeiro de 2014 do FMI através do *World Economic Outlook*.

<sup>2</sup> INE Direcção de Contas Nacionais e Indicadores Globais 2013.

O crescimento da economia nacional e do sector de seguros constituem um desafio à entidade de supervisão e aos operadores deste sector, no sentido de tornar a actividade seguradora mais dinâmica e acessível a todas as camadas da sociedade, tornando a indústria de seguros mais sólida, eficiente e eficaz, em alinhamento com os objectivos da Estratégia de Desenvolvimento do Sector Financeiro, aprovada pelo Governo de Moçambique.

Maria Otília Monjane Santos  
Presidente do Conselho de Administração do ISSM

## 1. Nota Introdutória

O Relatório do Mercado de Seguros constitui um instrumento de avaliação do desempenho anual dos operadores deste sector de actividade, analisando em particular o crescimento dos prémios brutos emitidos, a taxa de cedência dos prémios *versus* retenção, custos com sinistros, resultados do exercício e o total dos investimentos realizados.

O relatório do sector segurador reflecte o conjunto de informação dos operadores relativo ao período de Janeiro a Dezembro, com excepção da seguradora Hollard S.A, cujos dados se reportam a 30 de Junho de cada ano, em face da autorização excepcional de que goza, nos termos legais.

O relatório está estruturado em 3 capítulos, nomeadamente:

- i. Nota Introdutória;
- ii. Contexto Económico Internacional e Nacional; e
- iii. Mercado de Seguros em Moçambique;

## 2. Contexto da Economia Internacional e Nacional

### 2.1 Economia Internacional

No ano de 2013, a economia internacional, segundo o Balanço do Plano Económico e Social de 2013 (BPES 2013), o crescimento da economia global foi na ordem de 3%<sup>3</sup>, de acordo com os dados divulgados em Janeiro de 2014 pelo Fundo Monetário Internacional (FMI)<sup>4</sup> que aponta como factores determinantes desse crescimento, o aumento da procura nas economias avançadas e a recuperação das exportações nas economias emergentes.

Este crescimento, embora a níveis muito reduzidos, permite vislumbrar a recuperação da economia mundial um pouco por cada zona com destaque para os países da zona asiática, nomeadamente a China e a Índia com crescimentos assinaláveis de 7.7% e 4.4% respectivamente. A África subsahariana da qual Moçambique faz parte, cresceu em 5.1%, superando o crescimento médio das economias avançadas que foi de 1.3%, e das economias emergentes que foi de 4.7%. A nível da África Austral, Angola apresentou a maior taxa de crescimento de 8.2%, seguida de Moçambique e Zâmbia, ambos com 7.4% de crescimento económico<sup>5</sup>.

Em relação a inflação, em 2013 verificou-se uma desaceleração das taxas nas principais economias do mundo, excepto nas economias emergentes e em desenvolvimento. A taxa de inflação mundial baixou de 4,0% em 2012 para 3,8% em 2013. Nas economias avançadas baixou de 2,0% em 2012 para 1,4% em 2013. Contudo, nas economias emergentes e em desenvolvimento a inflação acelerou de 6,1% em 2012 para 6,2% em 2013. Na África Subsahariana verificou-se uma notável desaceleração de 9,0% em 2012 para 6,9% em 2013.

### 2.2 Economia Nacional

A economia moçambicana em 2013 foi marcada por ocorrência de factores climatéricos adversos, nomeadamente cheias, inundações, e tempestades que afectaram vidas humanas,

<sup>3</sup> Balanço do Plano Económico e Social 2013

<sup>4</sup> FMI/WEO *Database* 2014:pg 2. (<http://www.imf.org/external/pubs/ft/weo/2014/update/01/pdf/0114.pdf>)

<sup>5</sup> INE Direcção de Contas Nacionais e Indicadores Globais 2013.

actividades económicas e infra-estruturas diversas. Mesmo assim, a economia apresentou um crescimento global de 7.4 % do seu produto.

O PIB de Moçambique situou-se em 470.472 milhões de meticais (cerca de \$14.1 bilhões de dólares americanos), correspondente a \$645.8 dólares americanos *per capita*, para cerca de 24 milhões de habitantes.

A taxa de inflação média anual aumentou de 2.60% em 2012 para 4.26% em 2013. O nível de reservas internacionais líquidas manteve-se estável em 5.1 meses de cobertura. O volume total de exportações de bens registado até Setembro foi de USD 2.834 milhões, contra os USD 3.558 milhões programados o que representa um cumprimento de 79,7% em 9 meses.

A combinação de intervenções no mercado interbancário, seja por via de instrumentos de regulação da liquidez, no quadro dos limites admissíveis de expansão monetária, seja, ainda, no mercado cambial, orientadas para satisfazer as necessidades de divisas, respeitando os compromissos existentes em matéria de reservas internacionais líquidas, contribuiu consideravelmente para um crescimento positivo nos diferentes sectores da economia nacional, como ilustra a tabela 1.

**Tabela 1.** Indicadores Macroeconómicos

Nº	INDICADORES	Ano		
		2011	2012	2013
1	Produto Interno Bruto (Milhões de Mts)	383.609,5	423.733,3	465.325,4
2	Taxa de Crescimento (%)*	7.30	7.20	7.40
3	População (Milhões)*	23.00	23.70	24.40
4	Taxa de Inflação Média Anual (%)*	11.17	2.60	4.26
5	Taxa de Câmbio (MT/USD)*	29.10	28.10	29.90
6	Total Prémios Brutos Emitidos (Milhões de Mts)**	4.792,6	5.381,8	7.073,2
7	Variação anual dos Prémios Brutos Emitidos	21,5%	12,3%	31,4%
8=(6/1)	Taxa de Penetração **	1.31%	1.32%	1.52%
9=(6/3)	Prémios <i>per Capita</i> (Meticais)**	208.4	227.1	289.9

Fonte: \* INE Direcção de Contas Nacionais e Indicadores Globais 2013; \*\* Estatísticas do ISSM.

### 3. Mercado de Seguros em Moçambique

#### 3.1 Composição do Mercado

O mercado de seguros em Moçambique é composto por 397 operadores, dos quais 16 são seguradoras, 55 corretoras de seguros, 4 agentes de seguros sob forma de sociedade comercial, 21 agentes de seguros pessoas singulares, 295 promotores de seguros, 1 resseguradora e 5 entidades gestoras de fundos de pensões complementares.

O período em análise caracterizou-se pelo aumento do número de operadores nos segmentos das seguradoras e de mediação de seguros. Portanto, de 2012 para 2013 houve um crescimento de 33%, passando de 12 para 16 seguradoras e, em relação aos mediadores de seguros verificou-se um incremento de 12%, passando de 336 para 375 mediadores de seguros, como se pode vislumbrar na tabela 2 adiante.

**Tabela 2.** Composição do Mercado

Categoria	Acumulado 2011	2012	Acumulado 2012	2013	Acumulado 2013	Taxa de Crescimento	
	A	B	C=(A+B)	D	E=(C+D)	F=[(E/C)-1]	
Seguradoras ramo Não-Vida	5	1	6	3	9	50%	
Seguradoras ramo Vida	1	2	3	1	4	33%	
Seguradoras ramo Vida e Não-Vida (misto)	3	0	3	0	3	0%	
<b>Soma</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>12</b>	<b>4</b>	<b>16</b>	<b>33%</b>	
Resseguradora	1	0	1	0	1	0%	
Entidades Gestoras de Fundos de Pensões Complementares	5	0	5		5	0%	
Mediadores de Seguros	Corretores	40	7	47	8	55	17%
	ASC	3	0	3	1	4	33%
	APS	19	0	19	2	21	11%
	Promotores	283	3	267*	28	295	10%
<b>Soma</b>	<b>345</b>	<b>10</b>	<b>336</b>	<b>39</b>	<b>375</b>	<b>12%</b>	

Ver lista detalhada dos operadores no anexo 1

(\*) O total acumulado de 267 promotores de seguros em 2012, resulta do cancelamento de 19 registos verificado naquele período.

### 3.2 Prémios Brutos Emitidos

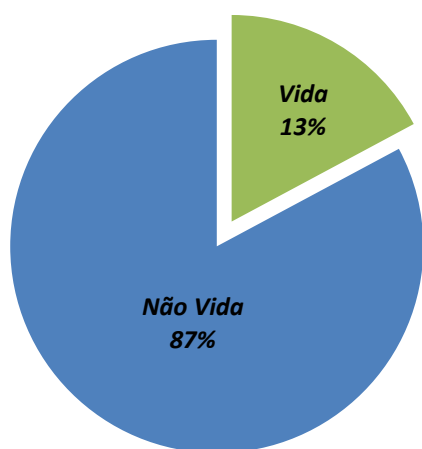
Neste capítulo, faz-se uma análise dos montantes dos PBEs processados, sua evolução, bem como, a composição por ramos de negócio.

Em termos globais, no exercício de 2013, a produção do sector totalizou 7.073 milhões de meticais contra 5.382 milhões de meticais de 2012. Os ramos Não Vida dominam a carteira de seguros, com cerca de 87% do total dos prémios brutos emitidos, situando-se no montante de 6.131 milhões de meticais, contra 4.615 milhões de meticais, atingidos em 2012, revelando um crescimento na ordem de 33%.

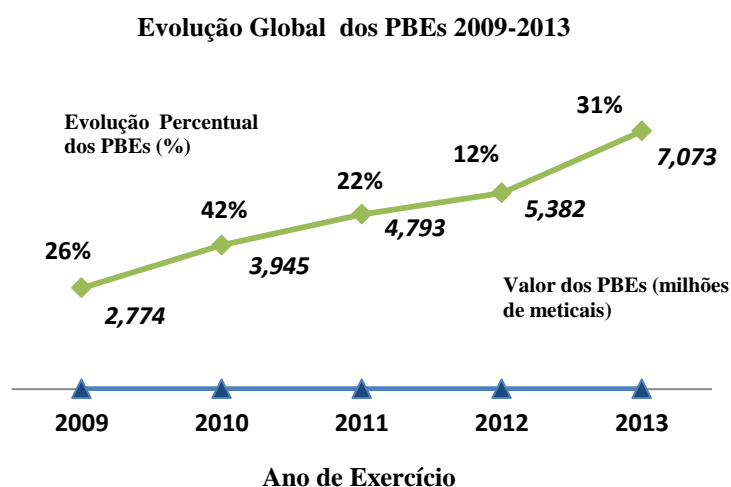
O ramo Vida também registou um crescimento dos prémios brutos emitidos de cerca de 23%, situando-se em 942 milhões de meticais, contra 767 milhões de meticais de 2012, representando um aumento de 13% do total dos prémios brutos emitidos em 2013.

No período em análise, registou-se um crescimento assinalável dos prémios brutos emitidos em ambos os ramos, Vida e Não Vida, o que contribuiu para o crescimento da taxa de penetração dos seguros<sup>6</sup> na economia, na ordem de 1.52% contra 1.32% em 2012.

**Gráfico 1.** Quota de Mercado por Ramos de Seguros



**Gráfico 2.** Evolução Global dos PBEs



<sup>6</sup> Taxa de penetração de seguros - rácio entre os Prémios Brutos Emitidos (PBEs) e o Produto Interno Bruto (PIB).

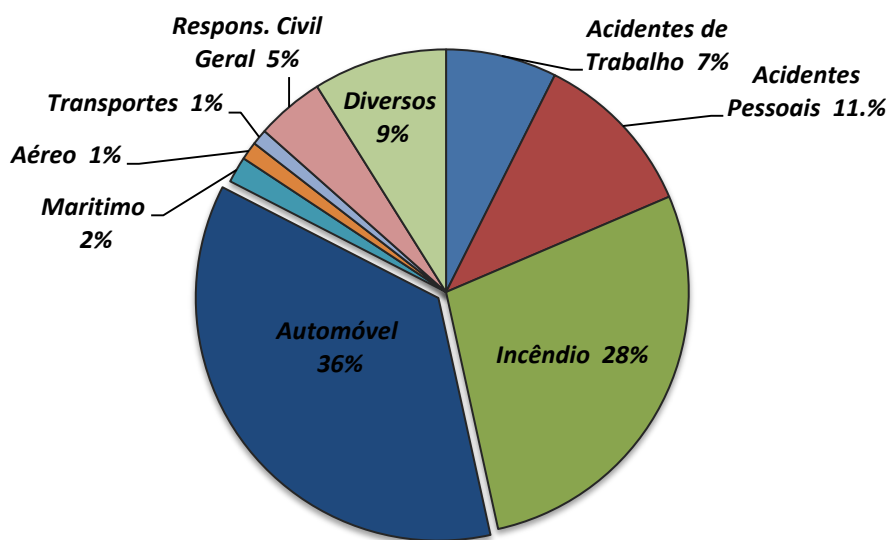
### 3.2.1 Ramos Não Vida

Em 2013, os prémios brutos emitidos dos ramos Não Vida mantiveram a tendência que se tem verificado ao longo dos últimos anos, tendo crescido em cerca de 33%, revelando um incremento de 19 pp<sup>7</sup> face ao período homólogo de 2012.

O maior ramo deste segmento é o ramo automóvel com 36%, afigurando-se como líder do mercado. Este domínio poderá estar associado ao aumento do parque automóvel seguro, em face do carácter obrigatório do seguro de responsabilidade civil automóvel.

O segundo ramo mais explorado é o ramo incêndio, tendo crescido 28%, revelando um aumento de 1 pp em comparação com igual período de 2012. O terceiro dos três ramos mais explorados neste segmento é o ramo acidentes de trabalho, com um crescimento de cerca de 2 pp face a 2012, situando-se em 11%.

**Gráfico 3.** Estrutura da Carteira dos Ramos Não Vida



<sup>7</sup> pp ponto percentual - nome da unidade que indica o valor absoluto da diferença entre percentagens.

**Tabela 3.** PBEs dos ramos Não Vida (Milhões de Meticais)

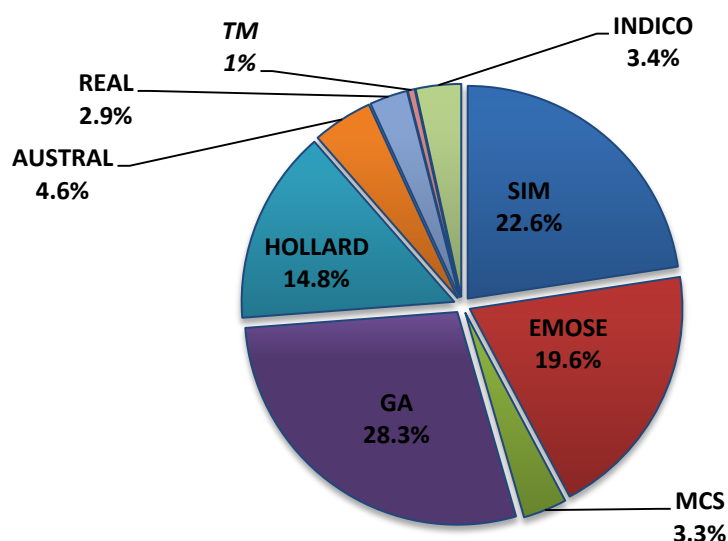
Ramos	ANO				
	2013	2012	2011	2010	2009
Acidentes de Trabalho	453.6	430.7	358.2	282.3	233.8
Acidentes Pessoais	685	407.9	398.3	283.9	253.1
Incêndio	1715.8	1,247.9	920.9	688.9	430.1
Automóvel	2206.6	1,820.4	1,740.0	1,388.0	1,037.7
Marítimo	106.93	106.6	65.5	44.5	49.4
Transporte	74.2	45.9	26.0	38.4	69.3
Áereo	64.1	76.8	57.6	78.5	33.3
Diversos	825.12	478.2	492.0	504.0	344.1
<b>Total</b>	<b>6,131.4</b>	<b>4,614.5</b>	<b>4,058.5</b>	<b>3,308.5</b>	<b>2,450.8</b>

### 3.2.1.1 Quota do Mercado dos Ramos Não Vida

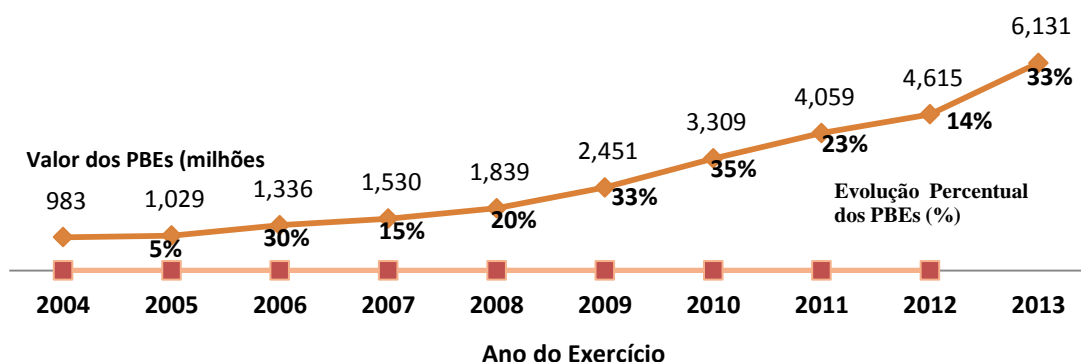
No que se refere a quota do mercado neste segmento, de um modo geral e comparativamente ao ano de 2012, não se verificou um crescimento acima de 1 pp.

A quota de mercado dos ramos Não Vida é liderado pela seguradora Global Alliance (GA), com 28.3% da quota deste segmento, seguido pelas seguradoras SIM e EMOSE, com 22.6% e 19.6%, respectivamente, como se pode ver no gráfico 4 adiante.

**Gráfico 4.** Quota dos ramos Não Vida por seguradora



**Gráfico 5.** Evolução dos PBEs dos Ramos Não Vida



### 3.2.2 Ramo Vida

A produção deste ramo caracterizou-se por um crescimento significativo, na ordem dos 23%, depois de em 2012 os PBEs terem crescido em apenas 5%.

Com este crescimento, a produção do ramo Vida situou-se em 942 milhões de meticais, representando 13% do total dos PBEs no período. O baixo desempenho deste ramo decorre, essencialmente, do baixo rendimento dos cidadãos, associada à fraca mobilização destes por parte das seguradoras.

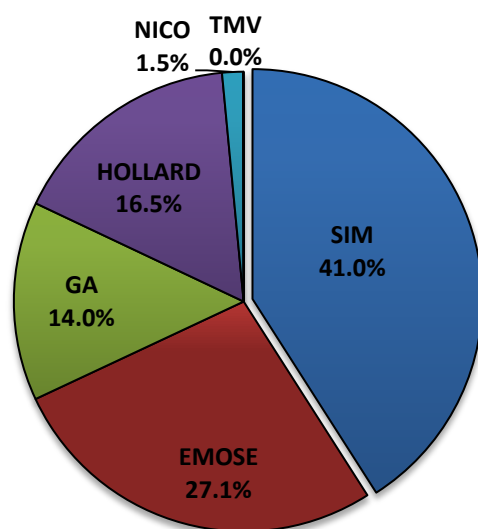
#### 3.2.2.1 Quota do Mercado do Ramo Vida

No que se refere a quota do mercado, a semelhança dos ramos Não Vida, neste segmento também não se verificaram mudanças no *ranking*<sup>8</sup>, comparativamente ao ano de 2012.

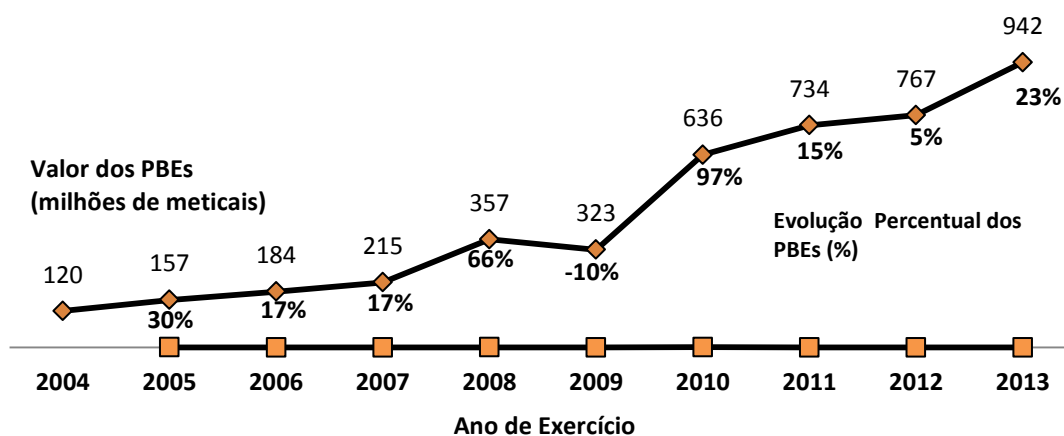
A quota do mercado neste segmento é liderada pela SIM, com cerca de 41%, seguida pelas seguradoras EMOSE e Hollard, com 27.1% e 16,5%, respectivamente, como se pode ver no gráfico 6 adiante.

<sup>8</sup> *Ranking* classificação ou posicionamento face a concorrência.

**Gráfico 6.** Quota do ramo Vida por seguradora



**Gráfico 7.** Evolução dos PBEs do Ramo Vida



### 3.2 Resseguro

O resseguro é uma prática internacionalmente aceite que consiste na transferência de riscos de empresas de seguros para resseguradores nacionais e estrangeiras através de tratados de resseguros, ou seja, o resseguro é o seguro do risco assumido pela seguradora.

As seguradoras ao contratarem o resseguro, visam aumentar a sua capacidade, estabilização de resultado, protecção contra catástrofe e melhoria da solvência.

O sector segurador moçambicano cedeu em 2013, cerca de 16% dos PBEs do ramo Vida, contra 15.2% em 2012 e, nos ramos Não Vida cedeu 39,7%, em 2013, contra 35.1% em 2012.

A tabela 4 adiante, espelha o comportamento do mercado relativamente aos níveis de retenção e cedência dos riscos por ramos.

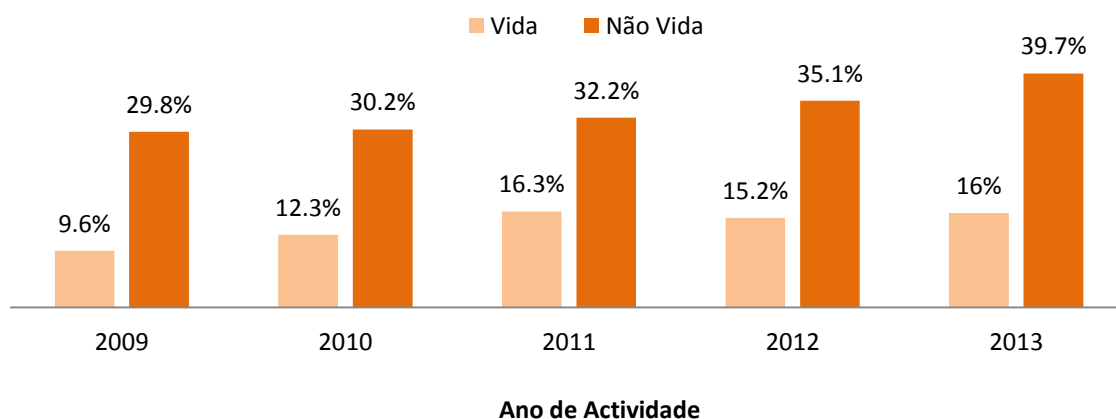
**Tabela 4.** Taxa de Cedência e Retenção por Ramos

RAMOS	2013		2012	
	(%) Retenção	(%) Cedência	(%) Retenção	(%) Cedência
VIDA	84.0	16.0	84.8	15.2
NÃO VIDA	60.3	39.7	64.9	35.1
Acidentes de Trabalho	98.1	1.9	99.1	0.9
Acidentes Pessoais	63.6	36.4	57.9	42.1
Incêndio	18.5	81.5	19.8	80.2
Automóvel	97.2	2.8	98.7	1.3
Marítimo	30.4	69.6	15.7	84.3
Aéreo	2.7	97.3	16.0	84.0
Transportes	56.7	43.3	54.6	45.4
Respons. Civil Geral	17.3	82.7	29.0	71.0
Diversos	40.9	59.1	54.8	45.2

### 3.2.1 Evolução da taxa de cedência

No que respeita à evolução da taxa de cedência, no período compreendido entre 2009 e 2013, verificou-se uma tendência crescente nos ramos Não Vida, excepto o ramo Vida apresentou uma redução de 16,3 %, em 2011 para 15.2%, em 2012.

**Gráfico 8.** Taxa de cedência



**Tabela 5.** Evolução da Taxa de Cedência por Ramos

RAMOS	ANO				
	2013	2012	2011	2010	2009
Acidentes de Trabalho	1.9	0.9	1.6	2.2	1.7
Acidentes Pessoais	36.4	42.1	41.4	23.1	23.4
Incêndio	81.5	80.2	78.5	76	75.4
Automóvel	2.8	1.3	1.3	2.6	3.1
Marítimo	69.6	84.3	67	83.8	85
Aéreo	97.3	84	79.5	81.4	85.3
Transportes	43.3	45.4	23.5	36.2	39.2
Respons. Civil Geral	82.7	71	63.4	23.5	39.8
Diversos	59.1	45.2	59.3	56.5	61.8
<b>VIDA</b>	<b>13.9</b>	<b>15.2</b>	<b>16.3</b>	<b>12.3</b>	<b>9.6</b>
<b>NÃO VIDA</b>	<b>35.4</b>	<b>35.1</b>	<b>32.2</b>	<b>30.2</b>	<b>29.8</b>

### 3.3 Sinistros

Em 2013, os sinistros ocorridos nos ramos Não Vida totalizaram 1.949,8 milhões de meticais, contra 1.329,5 milhões de meticais registados em 2012, revelando um incremento dos custos com sinistros no valor de 620.3 milhões de meticais, tendo crescido em cerca de 46.6% face aos sinistros ocorridos em 2012.

No ramo Vida os sinistros ocorridos situaram-se em 460 milhões de meticais contra 377 milhões de 2012, representando um crescimento em cerca de 22%, revelando um incremento dos custos com sinistros no montante de 83 milhões de meticais.

### 3.3.1 Índice de Sinistralidade

O Índice de sinistralidade mede a sinistralidade das empresas de seguros, isto é, o quanto representaram os sinistros suportados pela seguradora, em termos percentuais, em relação aos prémios adquiridos.

Os sinistros ocorridos em 2013 representaram, em média, 36,2% dos prémios adquiridos líquidos de resseguro, revelando uma redução de 11,5 pontos percentuais em relação ao índice de sinistralidade registado em 2012.

O ramo aéreo apresentou a taxa de sinistralidade mais alta, com 77.3%, enquanto a mais baixa foi registada no ramo marítimo, com 6,6%, conforme ilustra a tabela 6, adiante.

**Tabela 6.** Índice de Sinistralidade dos Ramos Não Vida

Descrição	Prémios Adquiridos	Sinistros	Sinistros/prémios (%)	2012	Var. pp
Acidentes de Trabalho	484.7	188.8	39	36.8	2.2
Ac. Pessoais e Doença	589.7	168.7	28.6	46	-17.4
Incêndio	1261.6	169.8	13.5	23.7	-10.2
Automóvel	2,154.50	1,065.50	49.5	52.4	-2.9
Marítimo	108.4	7.1	6.6	27.5	-20.9
Aéreo	72.2	55.8	77.3	8.5	68.8
Transportes	43.2	8	18.5	27.8	-9.3
Resp. Civil Geral	156.6	12.8	8.2	31.3	-23.1
Diversos	514.4	273.2	53.1	63.4	-10.3
<b>Total Não Vida</b>	<b>5,385.30</b>	<b>1,949.80</b>	<b>36.2</b>	<b>47.7</b>	<b>-11.5</b>

### 3.4 Resultados Operacionais

Nesta secção pretende-se analisar os resultados operacionais do exercício, tendo os resultados dos ramos Não Vida se situado em 1.168 milhões de meticais e, (147) milhões de meticais do ramo Vida.

O resultado líquido do exercício, em 2013, situou-se globalmente em 739 milhões de meticais contra 586,3 milhões de meticais do ano anterior, representando um crescimento na ordem de 26%. O rácio de rendibilidade do capital apresentado pelo mercado foi de 15% contra 14.1% de 2012.

A seguir se apresenta a tabela 7, onde se podem visualizar os resultados do exercício de 2013.

**Tabela 7.** Resultado do Exercício 2013

Descrição	Ano		Var.
	2013	2012	
Resultado Não Vida	1168	980.5	187.5
Resultado Vida	-147	-23.6	-123.4
Resultado Não Técnico	15	-	-
<b>Resultado antes do imposto</b>	<b>1036</b>	<b>956.9</b>	<b>79.1</b>
Impostos	298	370.6	-72.6
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>739</b>	<b>586.3</b>	<b>152.7</b>
Capital Próprio	4803	4,160.50	642.5
<b>Resultado/ Capital (%)</b>	<b>15</b>	<b>14.1</b>	<b>0.9</b>

#### 3.4.1 Resultados do Ramo Vida

Neste segmento, os prémios adquiridos líquidos do resseguro totalizaram 791.6 milhões de meticais contra 697.8 milhões de meticais em 2012, revelando um crescimento na ordem de 13.44%.

Os custos totais situaram-se em 745 milhões de meticais contra um total de 660,8 milhões de meticais em 2012, o que representa um aumento dos custos em 13%.

O resultado da actividade do ramo Vida situou-se em (212,3) milhões de meticais contra (40,8) milhões de meticais, em 2012, revelando uma tendência negativa dos resultados do exercício neste segmento, depois de ter-se visto um melhoramento de 2011 para 2012.

As operações do ramo Vida apresentam-se com mais detalhes no Anexo 7.

### **3.4.2 Resultados dos Ramos Não Vida**

Os prémios adquiridos líquidos do resseguro totalizaram 3,819.6 milhões de meticais em 2013, contra um total de 3.288,7 milhões de meticais do ano anterior, representando um crescimento na ordem de 16% .

Os custos totais em 2013 situaram-se em 2.833,7 milhões de meticais contra um total de 2.454,8 milhões de meticais em 2012, revelando um aumento de cerca de 17%.

O resultado final do exercício do mercado Não Vida, depois de deduzidos os impostos, foi de 989,7 milhões de meticais, contra 627,2 milhões de meticais no ano de 2012, o que representa um crescimento na ordem de 58%.

As operações detalhadas dos ramos Não Vida do mercado no exercício em análise, apresentam-se com mais detalhes no anexo 8.

### **3.5 Investimentos**

Os investimentos constituem a componente mais importante no balanço de qualquer seguradora, dada a sua relevância na garantia de pagamento de sinistros, quando estes ocorrem, assim como, na estabilidade financeira da empresa.

No exercício findo de 2013, o mercado reportou activos de investimentos no total de 11.533 milhões de meticais contra 10.589 milhões de meticais de 2012, tendo crescido em cerca 8.9%, representando 65% do total de activos detidos pelas seguradoras, conforme a tabela 13 adiante.

Os Edifícios representam os activos mais significativos dos investimentos, com cerca de 26% do investimento das seguradoras.

A rubrica de Outros Activos, com cerca de 35% do total dos activos correspondem a, nomeadamente, investimentos em filiais, outros activos tangíveis, outros activos intangíveis, activos por benefícios pós emprego e outros benefícios de longo prazo, outros devedores por operações de seguros e outras operações e outros elementos do activo.

**Tabela 8.** Investimentos em 2013 (Milhões de meticais)

<b>Natureza dos Investimentos e outros Activos</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Caixa e seus equivalentes e dep. a ordem	2,801	1,085
Activos finan. Classific.justo valor atrav G/P	0	14
Activos disponíveis para venda	2,493	590
Empréstimos e contas a receber	1,271	880
Depositos a prazo	0	854
Investimentos a deter até a maturidade	435	1,746
Edifícios	4,532	4,393
Outros Activos	6,075	4,364
<b>Total de Investimentos</b>	<b>11,533</b>	<b>9,562</b>
<b>Total do activo</b>	<b>17,608</b>	<b>13,926</b>
	<b>% do Activo</b>	
Caixa e seus equivalentes e dep. a ordem	16	8
Activos finan. Classific.justo valor atrav G/P	0	0
Activos disponíveis para venda	14	4
Empréstimos e contas a receber	7	6
Depósitos a prazo	0	6
Investimentos a deter até a maturidade	2	13
Edifícios	26	32
Outros Activos	35	31
<b>Total de Investimentos</b>	<b>65</b>	<b>69</b>
<b>Total do activo</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

### 3.6.1 Activos Líquidos

No tocante aos activos líquidos detidos pelas seguradoras, o mercado de seguros apresentou um montante total de 9.322,4 milhões de meticais, contra 8.125.4 milhões de meticais de

2012. Em termos globais, estes activos representam 69.6% do total do passivo das seguradoras.

A tabela 9 adiante, ilustra igualmente o rácio entre as rubrica devedores e capital próprio das seguradoras, cujos padrões internacionais sugerem que a rubrica não deve exceder 100% do respectivo capital próprio, tendo o mercado se situado em 57.4%, não obstante algumas seguradoras, apresentarem rácios acima do definido.

**Tabela 9.** Rácio de Liquidez 2013 (Milhões de meticais)

Descrição	2013	2012
Caixa e seus equivalentes e dep. a ordem	2,799.5	1,092.4
Activos finan. Classific.justo valor atrav G/P	-	13.8
Activos disponíveis para venda	2,492.8	2,892.2
Empréstimos e contas a receber	1,271.2	1,243.6
Devedores	2,758.9	2,057.8
Total de activos líquidos	9,322.4	7,308.6
Passivo	13,388.6	9,874.0
Rácio de Liquidez (%)	69.6	74.0
Capital Próprio	4,806.0	4,160.5
Devedores/ Capital (%)	57.4	49.5

### 3.6.2 Liquidez

Os padrões internacionais indicam que uma seguradora dos ramos Não Vida deve ter um rácio de liquidez, isto é, activos líquidos/total do passivo (responsabilidades) de, pelo menos, 95,0%.

Tendo em atenção a natureza das responsabilidades do ramo Vida, o teste de liquidez para este ramo sugere que os activos líquidos devem corresponder, pelo menos, a 60,0% do total das responsabilidades.

Para ambos ramos, Vida e Não-Vida, a liquidez mínima exigida deve situar-se entre 60,0% e 95,0% do passivo, dependendo do nível das responsabilidades de ambos ramos.

A maior parte das seguradoras apresenta os rácios de liquidez abaixo dos limites estabelecidos pelos padrões internacionais.

Apesar da maioria das empresas apresentarem rácios de liquidez abaixo dos limites acima descritos, o rácio do mercado (Vida e Não Vida), de cerca de 69,6% situa-se dentro dos limites exigidos pelos padrões internacionais.

### 3.6.3 Investimentos Afectos às Provisões Técnicas

O artigo 26 do Decreto- Lei nº1/2010, de 31 de Dezembro prevê que todas as seguradoras devem representar as provisões técnicas, a qualquer momento, por activos equivalentes, móveis ou imóveis e congruentes, localizados na República de Moçambique, observando os princípios de diversificação e dispersão, nos termos regulamentares.

Com vista a cumprir este requisito, as seguradoras constituíram em 2013 activos de investimento no total de 6.047 milhões de meticais, contra os 6,692 do período homólogo de 2012, tendo diminuído em cerca de 10%, que pode ser explicado pela fraca capacidade financeira de alguns operadores, para fazerem investimentos.

**Tabela 10.** Investimentos Afectos às Provisões Técnicas (Milhões de meticais)

Activos	Ano	
	2013	2012
Caixa e seus equivalentes e dep. a ordem	604.9	315.4
Investimentos em Filiais/ Associadas	80.6	4.5
Activos disponíveis para venda	2351.6	1987
Empréstimos e contas a receber	412.82	580.4
Depósitos a prazo	309.1	202.5
Investimentos a deter até a maturidade	405.5	328.3
Edifícios	1,750	2,961
Outros Activos	133	313
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>6,047</b>	<b>6,692</b>

### 3.7 Provisões Técnicas

As responsabilidades mais importantes no balanço das seguradoras são as provisões técnicas impostas pelo Decreto-Lei nº1/2010, de 31 de Dezembro e reguladas pelo Decreto nº30/2011, de 11 de Agosto.

Estas representam o montante estimado para a cobertura de eventuais pagamentos de indemnizações no futuro, ao abrigo dos respectivos contratos de seguro.

Em 2013, as seguradoras constituíram provisões técnicas num total de 9.371,6 milhões de meticais, sendo 5.594,4 milhões de meticais dos ramos Não Vida e 3.777,2 milhões de meticais do ramo Vida, como ilustram as tabelas 11 e 12 adiante.

**Tabela 11.** Provisões Técnicas: Não Vida (Milhões de meticais)

Descrição	TOTAL
Provisão: Sinistros	3,344.1
Provisão: Prémios não adquiridos	2,112.3
Provisão: Riscos em curso	58.8
Provisão: Desvios de Sinistralidade	50.8
Provisão para a participação nos resultados	28.4
<b>Total Provisões</b>	<b>5,594.4</b>
Resseguro Provisão: Sinistros	1,992.2
Resseguro: PPNA	734.5
Total Provisões parte dos Resseg.	2,726.7
Total Provisões Líquidas de Resseg.	2,867.7

**Tabela 12.** Provisões Técnicas: Vida (Milhões de meticais)

Descrição	TOTAL
Provisão matemática	3,019
Provisão para Sinistro	95
Provisão para a participação nos resultados	663
<b>Total Provisões</b>	<b>3,777</b>
Provisões Resseguro	49
<b>Total Provisões Líquidas de Resseg.</b>	<b>3,728</b>

Os investimentos afectos às provisões técnicas totalizam 6.047 milhões de meticais, se comparado com o total das provisões técnicas, no total de 9.371,6 milhões de meticais, pode-se verificar que, no geral, não existem no mercado activos afectos às provisões técnicas suficientes para cobertura das responsabilidades das seguradoras.

### 3.8 Capital

Nesta secção, pretende-se analisar a composição do capital próprio das seguradoras, tendo em 2013 atingido o montante global de 4,806 milhões, como se pode vislumbrar na tabela 13 adiante. A tabela 14 demonstra com maior detalhe a composição e o peso de cada rubrica do capital próprio.

**Tabela 13.** Capital Próprio (Milhões de Meticais)

<b>Descrição</b>	<b>TOTAL</b>
Activo	18,196
Passivo	13,390
<b>Capital Próprio</b>	<b>4,806</b>

A maior componente do capital próprio é a de outras reservas, com um total de 1.425 milhões de meticais, ou seja, 30% do capital próprio.

Por seu turno, o capital social das seguradoras, em 2013, totalizou 961 milhões de meticais, ou seja, 20% do capital próprio do mercado, contra 926 milhões de 2012, o que representa um crescimento de 4%.

**Tabela 14.** Composição do Capital Próprio (Milhões de meticais)

<b>Descrição</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Capital	961.00	926.1
Prémios de emissão	-	0.0
Reservas de reavaliação	657.7	10.6
Reservas por impostos diferidos	(1.2)	1.2
Outras reservas	1424.9	1658.9
Resultados transitados	1042	949.9
Resultados do exercício	722.2	614.2
<b>Capital Próprio</b>	<b>4,806.0</b>	<b>4,160.9</b>

---

A situação financeira de uma seguradora tem sido avaliada mediante análise da adequabilidade do respectivo capital próprio, assente em três métodos que a seguir se indicam, cujos resultados constam da tabela 20, adiante.

O primeiro método dá relevância à variação do capital próprio em relação ao ano anterior, esta análise sugere que o capital próprio de uma seguradora não deve decrescer menos de 10,0% no período de um ano, tendo neste domínio quase todas as seguradoras apresentado um crescimento assinalável em 2013, tendo o mercado atingido na globalidade uma variação do capital próprio de cerca de 15%.

O segundo método analisa o rácio de solvência, que compara o capital próprio das seguradoras com as respectivas responsabilidades (capital/passivo), devendo pelo menos situar-se em 25%. A este respeito, o mercado apresentou um rácio de solvência de 37,3%, contra 42,1% registado no período homólogo de 2012, resultando numa redução de 4,8 pp, não obstante estar dentro dos padrões recomendáveis.

Relativamente aos ramos Não Vida, o rácio de solvência recomendável para seguradoras que exploram apenas este ramo deve situar-se no mínimo em 25,0% do total das responsabilidades, estando apenas três seguradoras abaixo do recomendável com 19,6%, 18,5% e 22% respectivamente.

Para as seguradoras do ramo Vida o requisito mínimo do rácio de solvência é de 8,0% do total das responsabilidades. Todas as seguradoras respondem aos requisitos mínimos.

Quanto às seguradoras que operam nos dois ramos (Vida e Não Vida), o requisito mínimo exigido é de 8,0% e 25,0%, respectivamente, dependendo da composição das provisões técnicas. Verifica-se o cumprimento do exigido.

O terceiro e último método analisa o rácio do risco do seguro, comparando o capital próprio com o volume de prémios brutos emitidos pelas seguradoras. Isto é definido como Prémios Emitidos Líquidos de Resseguro, em percentagem do capital total. O mercado apresentou para este exercício cerca de 119%, contra 87,6% em 2012.

**Tabela 15.** Indicadores do Capital (Milhões de Meticais)

<b>Descrição</b>	<b>Total</b>
Capital Próprio 2013	4,807.1
Capital Próprio 2012	4,170.0
<b>Prêmios Emitidos * 2013</b>	<b>5,722.7</b>
Passivo 2013	12,897.9
<b>Variação do capital (%)</b>	<b>15.3</b>
Capital/ Passivo (%)	37.3
<b>Prêmios * 2013/ Capital Próprio (%)</b>	<b>119.0</b>

\*Prêmios Brutos Emitidos Líquidos de Resseguro

### 3.9 Mediação de Seguros

Este segmento do mercado apresenta o maior número de operadores, tendo no exercício findo de 2013, contado com 375 mediadores de seguros, nomeadamente, cinquenta e cinco (55) corretoras de seguros, quatro (4) agentes sob forma de sociedade comercial, vinte e um (21) agentes pessoa singular e duzentos e noventa e cinco (295) promotores.

Importa referir que das cinquenta e cinco (55) corretoras existentes no mercado, apenas vinte e quatro (24) submeteram informação até à data da elaboração do presente relatório.

As corretoras arrecadaram em 2013 um total de 2,898.4 milhões de meticais de prémios processados, contra 2,778.6 milhões de meticais alcançados no ano de 2012, o que revela um crescimento da produção na ordem de 4.3%.

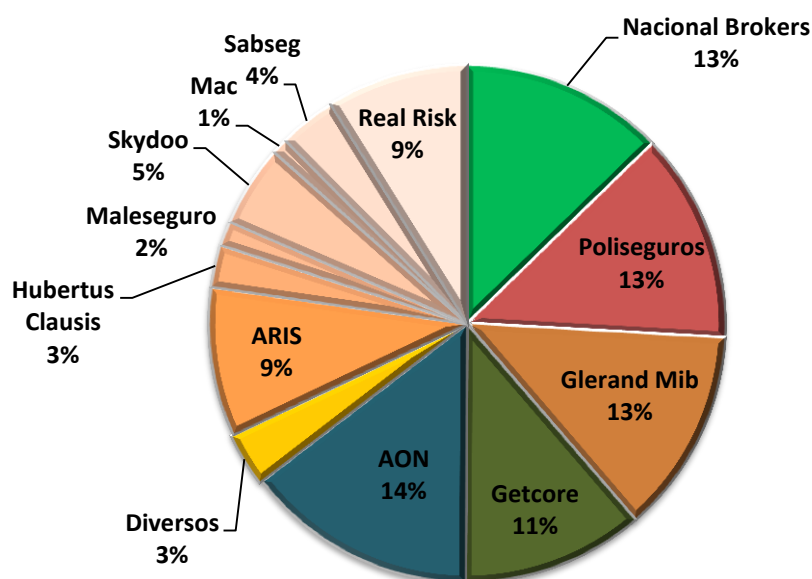
Os ramos Não Vida detêm a maior carteira com cerca de 96% do total de prémios processados por via da corretagem, em termos numéricos, com 2,768.8 milhões de meticais e os ramos Vida com cerca de 4%, arrecadou 129,6 milhões de meticais.

O total de prémios brutos arrecadados por via da corretagem representa 40.9% do total de prémios brutos do mercado.

**Tabela 16.** Prémios Processados via Corretagem

Ramos	Valor	%
<b>Vida (A)</b>	<b>129.56</b>	<b>4.5</b>
<b>Nao Vida (B)</b>	<b>2,768.87</b>	<b>95.5</b>
Acidentes de Trabalho	472.33	16.3
Acidentes Pessoais	28.64	1.0
Incêndio	280.67	9.7
Automóvel	1,037.42	35.8
Marítimo	41.18	1.4
Transportes	120.47	4.2
Aéreo	34.31	1.2
Responsabilidade Civil	127.41	4.4
Diversos	626.44	21.6
<b>Total (A+B)</b>	<b>2,898.43</b>	<b>100.0</b>

**Gráfico 9.** Quota de Mediação de Seguros



Em termos de desempenho neste segmento do mercado, destacam-se cinco maiores empresas, nomeadamente: AON Moçambique, Polisseguros, Nacional Brokers, Glenrand Mib e Getcore, com 14%, 13%, 13%, 13% e 11%, respectivamente.

### 3.10 Fundos de Pensões

No período em análise, o sector de seguros para este segmento, contou com cinco (5), entidades gestoras, das quais três (3) sociedades gestoras, nomeadamente Kuhanha, Standard Bank e Moçambique Previdente, e duas (2) seguradoras, nomeadamente Global Alliance e Nico Vida.

#### 3.10.1 Gestão de Fundos de Pensões

Até à data da elaboração do presente relatório apresentaram informação as empresas Moçambique Previdente e a Global Alliance. As tabelas 16, 17 e 18 adiante, apresentam os fundos geridos pelas entidades gestoras, os activos dos fundos de pensões complementares sob gestão das entidades acima mencionadas e o mapa de demonstração de resultados.

**Tabela 17.** Entidades Gestoras de Fundos de Pensões Complementares

Entidades Gestoras	Fundos
Moçambique Previdente	Petromoc
	Aeroportos de Moçambique
	Inagrico
Global Alliance	Mozal
	Global Alliance *
Standard Bank	Standard Bank
Kuhanha	Banco de Moçambique **
Nico Vida	_____

(\*) A Global Alliance gere o seu fundo de pensões aberto no qual, são associadas as empresas Longman Moçambique, Moçambique Leaf Tobacco e African Banking Corporation.

(\*\*) O fundo de pensões do Banco de Moçambique gerido pela Kuhanha, não é um fundo complementar, mas sim global, pois, os seus trabalhadores não descontam quer para o sistema de segurança social obrigatória, gerido pelo Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), quer para sistema de previdência do Estado, gerido pelo Instituto Nacional de Previdência Social.

**Tabela 18.** Composição dos Activos dos Fundos (Milhões de Meticais)

<b>RUBRICAS</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Obrigações / Outros títulos de Dívida</b>	<b>207.40</b>
1. Obrigações	12.40
2. Títulos de Dívida Pública	87.00
3. Outros Títulos da Dívida	108.00
<b>Depósitos bancários /Outros activos natureza monetária</b>	<b>94.30</b>
1. Depósito a prazo	35.60
2. Outros depósitos	26.60
3. Outros activos de natureza monetária	32.10
<b>TOTAL</b>	<b>301.70</b>

No ano de 2013 os activos dos fundos totalizam 301,7 milhões de meticais, destacando-se o Fundo de Pensões dos Trabalhadores da Mozal, gerido pela GA com a maior carteira de activos, cerca de 208.6 milhões de meticais, seguido pelos fundos de pensões geridos pela empresa Moçambique Previdente e o Fundo Aberto da GA com 62.8 milhões de meticais e 30.3 milhões de meticais, respectivamente.

**Tabela 19.** Demonstração de Resultados (Milhões de Meticais)

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>TOTAL</b>
Nº de Contribuintes	3699
Total das Contribuições	168.9
Pensões, Capitais e prémios únicos e vencidos	-19.1
Ganhos líquidos de investimentos	0.0
Rendimentos líquidos dos investimentos	13.8
Outros rendimentos e ganhos	0.0
Outras despesas	-7.2
<b>Resultado Líquido</b>	<b>156.4</b>

O resultado dos fundos de pensões situou-se em cerca de 156,4 milhões de meticais. O Fundo de Pensões da Mozal deteve mais rendimentos com cerca de 51% do total do exercício, situando-se na cifra dos 78.3 milhões de meticais, seguido pelos fundos geridos pela Moçambique Previdente e pelo Fundo Aberto da GA com 57.4 e 20.7 milhões de meticais.

## 4. Conclusão

Em termos globais, os prémios brutos emitidos totalizaram 7.073,2 milhões de meticais em 2013, contra 5,381.8 milhões de meticais registados no ano anterior, tendo-se verificado o crescimento dos prémios em cerca de 31%, o que contribuiu para o crescimento da taxa de penetração de seguros dos anteriores 1.32% em 2012, para 1.52% em 2013.

Em termos de quota de cada ramo face ao global dos prémios emitidos, os ramos Não Vida atingiram 87% com o montante de 6.131 milhões de meticais contra 13% do ramo Vida, com cerca de 942 milhões de meticais.

No que tange à cedência, o sector segurador, em 2013, cedeu cerca de 16% dos prémios brutos emitidos no ramo Vida e 39,7%, nos ramos Não Vida.

O mercado moçambicano mostra uma maior tendência de cedência dos riscos dos ramos Não Vida em relação ao Vida, com taxas de cedências nos últimos 5 anos acima dos 30%, enquanto o ramo Vida tem-se situado abaixo dos 20%.

No que se refere à sinistralidade, o ramo aéreo revelou a maior taxa de sinistralidade, com 77.3%, enquanto a mais baixa foi registada no ramo marítimo, com 6.6%.

O mercado de seguros apresentou um resultado operacional positivo nos ramos Não Vida, com um total de 989.8 milhões de meticais e negativo no ramo Vida com (212.3) milhões de meticais.

Os prémios *per capita* para este exercício económico situaram-se em 289.8 meticais, contra 227,1 meticais, em 2012.

A mediação de seguros angariou 2.898.4 milhões de meticais, cerca de 40% do total de prémios brutos do mercado, tendo crescido em cerca de 4.3% em relação a 2012.

No ano de 2013 os activos dos fundos de pensões complementares totalizaram 301,7 milhões de meticais, tendo o resultado situado em cerca de 156,4 milhões de meticais.

# ANEXOS

### Anexo 1- Lista de Seguradoras

N/O	Seguradoras	Ramos autorizados
1	Empresa Moçambicana de Seguros, S.A	Vida e Não Vida
2	Seguradora Internacional de Moçambique, S.A	Vida e Não Vida
3	Global Alliance - Seguros, S.A	Vida e Não Vida
4	Hollard Moçambique, Companhia de Seguros, S.A	Não Vida
5	Moçambique Companhia de Seguros, S.A	Não Vida
6	Companhia de Seguros África Austral, S.A	Não Vida
7	Hollard Vida Companhia de Seguros, S.A	Vida
8	Real Companhia de Seguros, S.A	Não Vida
9	Companhia de Seguros Índico, S.A	Não Vida
10	Nico Vida-Moçambique de Seguros, S.A	Vida
11	Tranquilidade Moçambique Companhia de Seguros,S.A	Não Vida
12	Tranquilidade Moçambique Companhia de Seguros Vida ,S.A	Vida
13	Diamond, Companhia de Seguros, S.A	Não Vida
14	Phoenix Companhia de Seguros de Moçambique, SA	Não Vida
15	Fidelidade Vida Companhia de Seguros S.A	Vida
16	Fidelidade Companhia de Seguros, S.A	Não Vida

### Anexo 2- Lista de Resseguradoras

N/O	Resseguradora	Ramos autorizados
1	MOZRE – Moçambique Resseguros, S.A	Não Vida

### Anexo 3- Lista de Entidades Gestoras de Fundos de Pensões

N/O	Sociedade Gestora de Fundos de Pensões
1	Global Alliance Seguros-Insurance, S.A
2	Nico Moçambique Vida Companhia de Seguros, S.A
3	Kuhanha Sociedade Gestora de Fundo de Pensões, S.A
4	Sociedade Gestora do Fundo de Pensões Standard Bank, S.A
5	Moçambique Previdente, Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, SA

**Anexo 4 – Lista de Corretores de Seguros**

<b>Nº</b>	<b>NOME DO CORRETOR</b>
1	Nacional Brokers Corretores de Seguros,Lda.
2	Poliseguros Corretores de Seguros,Lda.
3	ARIS Corretores de Seguros Lda
4	Glenrand Mib Corretores de Seguros, Lda.
5	CIS Corretores de Seguros, Lda
6	AON Moçambique Corretores de Seguros. Lda
7	Hubertus Cláusius Corretores de Seguros, Lda.
8	Premium Brokers, Corretores de Seguros Lda
9	Proxen Corretores de Seguros, Lda
10	Optimus Mediadores de Seguros, Lda
11	Amados Brokers - Corretores de Seguros, Lda
12	Quispos Corretores de Seguros, Lda
13	CTS Corretagem Técnica de Seguros, Lda.
14	BRICS Corretores de Seguros, Lda
15	Tranquilidade Corretores de Seguros, Lda.
16	Infinite Risk Corretagem de Seguros, Lda.
17	Getcore Corretorres e Gestores de Seguros
18	Moçambique Corretores de Seguros, Lda.
19	Maleseguros Corretores de Seguros, Lda.
20	DC Corretores de Seguros, Lda.
21	Oricle Corretores de Seguros, Lda.
22	À Caminho do Paraíso Corretores de Seguros, Lda.
23	Multiseguros Corretores de Seguros, S.A
24	MAC Corretores e Consultores de Seguros, Lda.
25	Liazi Corretores e Consultores de Seguros, Lda.
26	SCJ Corretores de Seguros, Lda
27	Mseguros Corretores de Seguros, Lda.
28	Fides Corretores de Seguros, Lda.
29	ON-TIME, Gestores e Corretores de Seguros, Lda
30	Skydoo Corretores de Seguros, Lda.
31	Sandzaia Corretores de Seguros, Lda.
32	Accent Corretores de Seguros, Lda.
33	Cullen Corretora de Seguros, Lda.
34	Aliança Corretor de Seguros, S.A
35	Mundial Corretores e Consultores de Seguros,Lda
36	MOZA Corretores de Seguros,Lda
37	Sabseg Moçambique Corretores de Seguros, Lda.

---

<b>38</b>	Confiança Corretora de Seguros, Lda
<b>39</b>	Kican Corretores de Seguros, S.A
<b>40</b>	Mozseguros Corretores de Seguros, Lda.
<b>41</b>	Real Risk Moçambique, Corretores de Seguros Lda.
<b>42</b>	Prima Corretora de Seguros, Lda.
<b>43</b>	Care Corretores de Seguros, S.A
<b>44</b>	JS Corretores de Seguros,Lda.
<b>45</b>	Limpopo Brokers Corretores e Consultores de Seguros, Lda.
<b>47</b>	Comcapital Moçambique Corretores de Seguros, S.U
<b>48</b>	GSG Consultores e Corretores de Seguros, Lda.
<b>49</b>	Yingwe Insurance Corretores de Seguros, S.A
<b>50</b>	Icon Corretores de Seguros, Lda.
<b>51</b>	Wegy Corretores de Seguros, Lda.
<b>52</b>	Interseguros Corretores e Consultores de Seguros, Lda.
<b>53</b>	Amani Corretores de Seguros, Lda.
<b>54</b>	Concorse Consultoria e Corretagem de Seguros, S.A.
<b>55</b>	Shild Corretora de Seguros, Lda.

## Anexo 5 - Resseguro Cedido 2013

	TOTAL
<b>VIDA</b>	
Prémios Brutos Emitidos	941.8
Resseguro Cedido	150.4
% Cedência	16.0
% Retenção	84.0
<b>Acidentes de Trabalho</b>	
Prémios Brutos Emitidos	491.9
Resseguro Cedido	9.1
% Cedência	1.9
% Retenção	98.1
<b>Acidentes Pessoais e Doença</b>	
Prémios Brutos Emitidos	646.8
Resseguro Cedido	235.2
% Cedência	36.4
% Retenção	63.6
<b>Incêndio e Elementos de Natureza</b>	
Prémios Brutos Emitidos	1715.6
Resseguro Cedido	1397.9
% Cedência	81.5
% Retenção	18.5
<b>Automóvel</b>	
Prémios Brutos Emitidos	2208.0
Resseguro Cedido	62.2
% Cedência	2.8
% Retenção	97.2
<b>Marítimo</b>	
Prémios Brutos Emitidos	107.0
Resseguro Cedido	74.5
% Cedência	69.6
% Retenção	30.4
<b>Aéreo</b>	
Prémios Brutos Emitidos	74.2
Resseguro Cedido	72.2
% Cedência	97.3
% Retenção	2.7
<b>Transportes</b>	
Prémios Brutos Emitidos	64.0
Resseguro Cedido	27.7
% Cedência	43.3
% Retenção	56.7
<b>Responsabilidade Civil Geral</b>	
Prémios Brutos Emitidos	277.1
Resseguro Cedido	229.3
% Cedência	82.7
% Retenção	17.3
<b>Diversos</b>	
Prémios Brutos Emitidos	546.7
Resseguro Cedido	323.1
% Cedência	59.1
% Retenção	40.9
<b>Total Não Vida</b>	
Prémios Brutos Emitidos	6131.3
Resseguro Cedido	2431.1
% Cedência	39.7
% Retenção	60.3
<b>Total</b>	
Prémios Brutos Emitidos	7073.1
Resseguro Cedido	2581.5
% Cedência	36.5
% Retenção	63.5

**Anexo 6 – Prémios Adquiridos e Custos com Sinistros**

	<b>TOTAL</b>
<b>Acidentes de Trabalho</b>	
Prémios	<b>484.7</b>
Sinistros	<b>188.8</b>
Sinistros/prémios (%)	<b>39.0</b>
<b>Acidentes Pessoais e Doença</b>	
Prémios	<b>589.7</b>
Sinistros	<b>168.7</b>
Sinistros/prémios (%)	<b>28.6</b>
<b>Incêndio e Elementos de Natureza</b>	
Prémios	<b>1261.6</b>
Sinistros	<b>169.8</b>
Sinistros/prémios (%)	<b>13.5</b>
<b>Automóvel</b>	
Prémios	<b>2154.5</b>
Sinistros	<b>1065.5</b>
Sinistros/prémios (%)	<b>49.5</b>
<b>Marítimo</b>	
Prémios	<b>108.4</b>
Sinistros	<b>7.1</b>
Sinistros/prémios (%)	<b>6.6</b>
<b>Aéreo</b>	
Prémios	<b>72.2</b>
Sinistros	<b>55.8</b>
Sinistros/prémios (%)	<b>77.3</b>
<b>Transportes</b>	
Prémios	<b>43.2</b>
Sinistros	<b>8.0</b>
Sinistros/prémios (%)	<b>18.5</b>
<b>Responsabilidade Civil Geral</b>	
Prémios	<b>156.6</b>
Sinistros	<b>12.8</b>
Sinistros/prémios (%)	<b>8.2</b>
<b>Diversos</b>	
Prémios	<b>514.4</b>
Sinistros	<b>273.2</b>
Sinistros/prémios (%)	<b>53.1</b>
<b>Total Não Vida</b>	
Prémios	<b>5385.3</b>
Sinistros	<b>1949.8</b>
Sinistros/prémios (%)	<b>36.2</b>

Anexo 7 – Resultados Operacionais ramo Vida 2013

<b>Ganhos e Perdas 2013</b>	<b>TOTAL</b>
<b>prémios adquiridos líquidos de resseguro</b>	<b>791,624,827.00</b>
prémios brutos emitidos	941,911,836.00
prémios de resseguro cedido	150,547,618.00
provisão para prémios não adquiridos (variação)	260,609.00
provisão para prémios não adquiridos, parte dos ressegura	-
<b>comissões de contratos de seguros e operações consideradas</b>	<b>-</b>
<b>custos com sinistros líquidos de resseguro</b>	<b>468,342,726.00</b>
Montantes pagos	<b>460,976,937.00</b>
Montantes Brutos	489,534,256.00
Parte dos resseguradores	28,557,319.00
<b>Provisão para sinistros (variação)</b>	<b>7,365,789.00</b>
Montantes Brutos	5,579,325.00
Parte dos resseguradores	1,786,464.00
<b>outras provisões técnicas, líquidas de resseguros</b>	<b>1,687,709.00</b>
<b>provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro</b>	<b>256,978,380.00</b>
Montantes Brutos	263,213,161.00
Parte dos resseguradores	6,234,781.00
<b>Participação nos resultados, líquidos de resseguro</b>	<b>271,412,121.00</b>
<b>Custos de exploração líquidos</b>	<b>265,401,595.00</b>
custos de aquisição	120,447,289.00
custos de aquisição diferidos (variação)	
custos administrativos	168,728,218.00
comissões e participação nos resultados de resseguros	23,773,912.00
<b>Rendimentos</b>	<b>161,678,682.00</b>
De juros de activos financeiros não valorizados ao justo	80,323,893.00
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo	
outros	81,354,789.00
<b>custos financeiros</b>	<b>11,633,405.00</b>
De juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor	
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor	
Outros	11,633,405.00
<b>ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados</b>	
De activos disponiveis para a venda	
De empréstimos e contas a receber	
De investimentos a deter até à maturidade	
De passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	
De outros	
<b>Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados</b>	<b>181,717,745.00</b>
De activos e passivos detidos para negociação	181,717,745.00
De activos e passivos financeiros classificados	
<b>Ganhos líquidos de activos n fin que n clas. Como activ n correntes</b>	<b>1,503,026.00</b>
<b>Diferenças de câmbio</b>	<b>386,128.00</b>
Favoraveis	7,615,762.00
Desfavoraveis	7,229,634.00
<b>Perdas de imparidades (líquidas de reversão)</b>	<b>-</b>
De activos disponiveis para a venda	
De emprestimos e contas a receber valorizados	
De investimentos a deter até à maturidade	
De outros	-
outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguros	6,771,000.00
outras provisões (variação)	537,773.00
outros rendimentos /gastos	
<b>Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perd.</b>	
Ganhos e perdas de associados e empreendimentos conjuntos	
Ganhos e perdas de activos não correntes (ou grupos para alienação)	
<b>RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTO</b>	<b>(180,626,378.00)</b>
imposto sobre o rendimento do exercício-imposto corrente	(31,855,625.00)
imposto sobre o rendimento do exercício-imposto diferido	183,173.00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(212,298,830.00)</b>

Anexo 8- Resultados Operacionais ramos Não Vida 2013

<b>Conta de ganhos e perdas 2013</b>	<b>TOTAL</b>
<b>prémios adquiridos líquidos de resseguro</b>	<b>3,819,600,357.89</b>
prémios brutos emitidos	6,131,761,860.06
prémios de resseguro cedido	2,542,320,377.22
provisão para prémios não adquiridos (variação)	639,374,361.68
provisão para prémios não adquiridos, parte da resseguradora	409,215,486.63
<b>comissões de contratos de seguros e operações consideradas</b>	
<b>custos com sinistros líquidos de resseguro</b>	<b>1,392,198,443.57</b>
Montantes pagos	1,424,389,105.57
Montantes Brutos	1,989,881,924.79
Parte dos resseguradores	565,492,819.22
<b>Provisão para sinistros (variação)</b>	<b>(32,190,662.00)</b>
Montantes Brutos	1,406,204,335.00
Parte dos resseguradores	1,468,067,261.00
<b>outras provisões técnicas, líquidas de resseguros</b>	<b>1,558,960,125.00</b>
<b>provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro</b>	<b>169,203,974.00</b>
Montantes Brutos	182,631,699.00
Parte dos resseguradores	-
<b>Participação nos resultados, líquidos de resseguro</b>	<b>25,548,758.00</b>
<b>Custos de exploração líquidos</b>	<b>1,366,795,847.72</b>
custos de aquisição	811,674,525.41
custos de aquisição diferidos (variação)	57,923,935.50
custos administrativos	851,243,761.00
comissões e participação nos resultados de resseguros	185,116,305.19
<b>Rendimentos</b>	<b>390,360,171.00</b>
De juros de activos financeiros não valorizados ao justo	185,455,865.00
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo	-
outros	204,904,306.00
<b>custos financeiros</b>	<b>54,175,433.00</b>
De juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor	-
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor	-
Outros	54,175,433.00
<b>ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados</b>	<b>167,766,427.00</b>
De activos disponiveis para a venda	-
De empréstimos e contas a receber	-
De investimentos a deter até à maturidade	3,589,132.00
De passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	-
De outros	164,177,295.00
<b>Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados</b>	<b>2,421,792.00</b>
De activos e passivos detidos para negociação	(290,640.00)
De activos e passivos financeiros classificados	2,712,432.00
<b>Ganhos líquidos de activos n fin que n clas. Como activ n correntes</b>	<b>13,499,876.00</b>
<b>Diferenças de câmbio</b>	<b>11,029,680.00</b>
Favoraveis	23,210,638.00
Desfavoraveis	13,554,332.00
<b>Perdas de imparidades(líquidas de reversão)</b>	<b>7,103,233.00</b>
De activos disponiveis para a venda	-
De emprestimos e contas a receber valorizados	20,063,611.00
De investimentos a deter até à maturidade	-
De outros	(12,960,378.00)
outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguros	57,012,559.00
outras provisões(variação)	17,814,961.00
outros rendimentos /gastos	37,386,673.24
<b>Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perd.</b>	<b>-</b>
<b>Ganhos e perdas de associados e empreendimentos conjuntos</b>	<b>-</b>
<b>Ganhos e perdas de activos não correntes</b>	<b>1,493,500.00</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTO</b>	<b>1,168,138,083.74</b>
imposto sobre o rendimento do exercício-imposto corrente	200,579,241.00
imposto sobre o rendimento do exercício-imposto diferido	67,836,346.00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>989,877,986.74</b>

## GLOSSÁRIO

**Apólice de seguros** - documento que titula o contrato celebrado entre o tomador do seguro e a seguradora, donde constam as respectivas condições gerais, especiais e particulares acordadas.

**Corretagem de seguros** - mediação de seguros que consiste no estabelecimento de ligação entre os tomadores de seguros, segurados e as seguradoras, em que o respectivo mediador tem a liberdade de escolha e preparação dos respectivos contratos e presta assistência a esses mesmos contratos.

**Corretor de seguros** - mediador, sob forma de sociedade comercial, que se encontra devidamente autorizado para o exercício da corretagem de seguros, desenvolvendo a sua actividade de forma independente em nome e no interesse legítimo dos respectivos tomadores de seguros e segurados.

**Entidade Gestora de Fundos de Pensões Complementares** - sociedade anónima que se encontra devidamente autorizada para o exercício da gestão de fundos de pensões complementares, podendo ser uma seguradora do ramo Vida ou sociedade constituída unicamente para aquele fim.

**Fundo de Pensões** – património autónomo exclusivamente afecto à realização de um ou mais planos de pensões.

**Plano de Pensões** - programa que define as condições em que se constitui o direito ao recebimento de uma pensão, a título de reforma por velhice, por invalidez, ou ainda em caso de sobrevivência ou de qualquer outra contingência.

**Prémio de seguro** - prestação pecuniária efectuada pelo tomador de seguro à seguradora, para as coberturas ou benefícios ou reparações garantidos numa apólice, como contrapartida do risco assumido pela mesma seguradora.

**Prémios Brutos Emitidos** - prémio directo antes da dedução do prémio cedido.

**Prémio cedido** - porção do prémio que a seguradora transfere para uma resseguradora.

**Prémio Líquido** - prémio directo depois da dedução do prémio cedido.

**Provisão Matemática** (de seguros de vida e acidentes de trabalho) é o valor da diferença entre os encargos futuros do segurador e os encargos futuros do segurado, ambos calculados nos seus valores actuais, num determinado momento da vida do contrato.

**Provisões Técnicas** - valores que, nos termos legais, as entidades habilitadas ao exercício da actividade seguradora devem prudente e adequadamente calcular e manter a qualquer momento,

para garantia do cumprimento dos compromissos decorrentes dos respectivos contratos de seguro.

**Ramo Vida - Seguro de Vida** (aquele que cobre um risco relacionado com a morte ou sobrevivência da pessoa segura); **Seguro de nupcialidade; seguro de natalidade; seguros ligados a fundos de investimento; operações de capitalização; operações de gestão de fundos de pensões.**

**Ramos Não Vida** - também denominados de **ramos reais** englobam todos os seguros que têm por objecto bens patrimoniais e também os seguros de Acidentes Pessoais e Acidentes de Trabalho.

**Resseguradora** - entidade, sob forma de sociedade anónima, autorizada a subscrever contratos de resseguro.

**Resseguro** - contrato pelo qual uma seguradora faz segurar, por sua vez, parte dos riscos que assume.

**Segurado** - pessoa singular ou colectiva, no interesse da qual o contrato é celebrado ou a pessoa (pessoa segura) cuja vida, saúde ou integridade física se segura.

**Seguradora** - entidade constituída sob forma de sociedade anónima ou sociedade mútua autorizada a explorar a actividade seguradora, assumindo o risco transferido de um tomador de seguro.

**Sinistro** - realização, total ou parcial, do risco previsto no contrato de seguro, isto é, qualquer evento susceptível de fazer funcionar as coberturas de uma apólice.

**Taxa de Cedência** - percentagem resultante da divisão dos Prémios de Resseguro Cedido pelos Prémios Brutos Emitidos.

**Taxa de Penetração** - percentagem resultante da divisão dos Prémios Brutos Emitidos pelo Produto Interno Bruto.

**Taxa de Retenção** - parte dos prémios emitidos que não são objecto de resseguro, em percentagem dos prémios brutos emitidos (retidos pela seguradora).

**Tomador de seguro** - pessoa singular ou colectiva, que por sua conta ou por conta de uma ou várias pessoas, celebra o contrato de seguro com a seguradora, sendo responsável pelo pagamento do prémio.